

Implantação de aulas de ciclismo no Velódromo do Rio de Janeiro como um legado dos Jogos Olímpicos Rio 2016: um relato de experiência

González, N.V.^{1,2}; Fermino, F.R.³; Ferreira Junior, A.C.⁴; Weber, R.A.¹; Anaruma, C.A.¹; Gnecco, J.R.¹

¹ *Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil*

² *Secretaria de Esportes e Turismo da Prefeitura Municipal de Rio Claro*

³ *Confederação Brasileira de Ciclismo*

⁴ *Centro de Treinamento de Endurance, Rio de Janeiro, Brasil*

Este trabalho é um relato de experiência sobre a implantação de aulas de ciclismo no Velódromo Olímpico e visa apresentar brevemente a sua execução como uma política pública de legado olímpico do Parque Olímpico da Barra. Ao sediar um dos maiores eventos esportivos do mundo – os Jogos Olímpicos, grande mobilização de investimentos foi realizada, levando a uma grande preocupação com o legado olímpico a ser gerado. O Centro Olímpico de Treinamento (COT) da Barra foi considerado pelo documento o “projeto de legado olímpico mais significativo da candidatura do Rio 2016”, pois daria apoio aos programas esportivos desenvolvidos nas comunidades próximas a eles, com foco no esporte de participação e no esporte educacional. Responsável por administrar e viabilizar a utilização de instalações esportivas olímpicas e paraolímpicas do Parque Olímpico da Barra (POB), a Autoridade de Governança do Legado Olímpico (AGLO) disponibilizou o espaço físico do Velódromo para que o Ministério do Esporte (ME) implantasse no ano de 2018 o programa “Esporte e Cidadania para Todos”. O objetivo do programa é desenvolver aulas de diversas modalidades esportivas, sendo uma delas o ciclismo. Nas aulas de ciclismo, busca-se atender prioritariamente 30 crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, com idade entre 12 e 17 anos. Foram criadas 2 turmas de 15 alunos cada uma, com aulas às segundas, quartas e sextas feiras, no período da tarde, com a duração de 2 horas de aula por turma. Os alunos utilizam uniformes confeccionados pela Confederação Brasileira de Ciclismo e bicicletas e capacetes cedidos pelo Comitê Olímpico do Brasil. Trabalham no projeto um coordenador, um professor, um estagiário e uma assistente social. A inscrição é realizada no local com a apresentação de documentos pessoais e de atestado médico. O conteúdo das aulas objetiva a inclusão social, com foco na iniciação e aperfeiçoamento na modalidade para identificar e selecionar talentos para o esporte. A implantação das aulas de ciclismo no Velódromo Olímpico possibilitou uma oportunidade para crianças e jovens conhecerem o ciclismo e significa um importante projeto que está sendo desenvolvido no Brasil para a modalidade, com o objetivo de longo prazo de formação de atletas de alto rendimento. O legado esportivo precisa ser planejado e estar integrado com as políticas públicas do governo, necessitando de parcerias da iniciativa privada e do envolvimento da comunidade, com professores e treinadores de modalidades esportivas. Outras políticas públicas como as aulas de ciclismo são fundamentais para garantir a utilização da infraestrutura esportiva e o desenvolvimento do esporte social, de participação e de rendimento do País.

Palavras-chave: ciclismo, legado olímpico, política pública.

E-mail: natvarelag@yahoo.com.br